

PORTO DE SUAPE COMO PROVEDOR DE PERNAMBUCO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

LILIANE DE SOUZA NUNES

Resumo

Por possuir uma posição geográfica estratégica, localizado no centro da Região Nordeste, além da sua moderna infraestrutura, o Porto de Suape impulsionou o crescimento econômico do Estado, tornando Pernambuco mais visível no cenário internacional, característica que vem sendo marcado pelo aumento de parcerias firmadas com demais Estados e países, tendo como consequência o aumento de empreendimentos internacionais. O artigo apresenta uma breve análise sobre a grande importância que o Porto de Suape possui para o Estado de Pernambuco e para toda Região Nordeste devido ao seu crescimento ao longo desses últimos anos também no cenário internacional.

Apresentação

Este artigo científico tem o objetivo de apresentar o Complexo Industrial e Portuário de Suape em seus aspectos relevantes, destacando sua importância para o Estado de Pernambuco, enfatizando que, de acordo com o desenvolvimento contínuo, Pernambuco passa a ser inserido diretamente no cenário internacional.

Além disso, procura-se apresentar Suape e suas diretrizes, enfatizando a sua importância para o crescimento do Estado de Pernambuco e da Região Nordeste e analisar a estratégia usada pelo Porto de Suape para se tornar um diferencial no cenário internacional, em relação a região Nordeste, especificamente o Estado de Pernambuco. Por outro lado, embora a crise econômica e política que ocorre no Brasil, afete diretamente o crescimento do país, analisamos que as medidas adotadas já tiveram uma resposta positiva e mantêm seus esforços concentrados em vistodo crescimento do Porto e conseqüentemente do Estado de Pernambuco. Acrescentando ainda a análise atual Plano de Desenvolvimento do Complexo

Portuário que reflete no crescimento da participação do Porto em Missões Internacionais e o Projeto Suape Global como Novo Projeto de Expansão Internacional.

Na década de 60, estudos começaram a ser realizados para analisar a viabilidade de implantação de um “super-porto”, destinado à exportação e à implantação de indústrias no seu entorno. A ideia original seria de criar um porto para gerar demanda e não apenas atender aquela já existente na região. Entre os anos de 1973 a 1975, foi desenvolvido pelo Estado de Pernambuco o Plano Diretor para a implantação do Complexo Industrial e Portuário de Suape integrando uma extensa área destinada a indústrias e serviços de apoio a um porto marítimo.

A concepção de Suape originou-se no moderno conceito de integração porto-indústria, já existente no Porto de Marseille-Fos, na França e de Kashima, no Japão. A escolha da região de Suape para localização do Porto se deu pelos seguintes fatores: localização geográfica privilegiada, diferenciando-se de outros portos pela profundidade natural de 15,5 metros; cerca de 1,2 quilômetros de cordão de arrecifes; extensa área para implantação de um parque industrial e distância da movimentação metropolitana da cidade do Recife.

Localizado no litoral Sul do Estado de Pernambuco, a 50 quilômetros da cidade do Recife, entre a foz dos rios Ipojuca e Massangana, situado nos Municípios do Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, hoje, o Complexo Industrial e Portuário de Suape é considerado como o principal pólo de desenvolvimento do Estado de Pernambuco, concentrando atividades industriais, portuárias e, agregando ainda um pólo provedor de bens e serviços da indústria de petróleo, gás, naval e offshore.

Através do crescimento do comércio internacional brasileiro, o Porto de Suape tem se destacado e sendo visto como um porto de excelência, e quando comparado com os demais portos do Brasil, se apresenta como alternativa campeã para implantação de novos investimentos. Com isso, aumenta e torna crescente o interesse dos novos investidores, dos mais variados segmentos industriais, tanto nacionais quanto internacionais, para se implantarem neste Complexo Industrial.

Por possuir uma posição geográfica estratégica, localizado no centro da Região Nordeste, além da sua moderna infraestrutura, o Porto de Suape impulsionou o crescimento econômico do Estado, tornando Pernambuco mais visível no cenário internacional, característica que vem sendo marcado pelo aumento de parcerias firmadas com demais Estados e países, tendo como consequência o aumento de empreendimentos internacionais.

O artigo apresenta uma breve análise sobre a grande importância que o Porto de Suape possui para o Estado de Pernambuco e para toda Região Nordeste devido ao seu crescimento ao longo desses últimos anos também no cenário internacional.

Com sua localização estratégica, o Porto de Suape apresenta o primeiro diferencial em relação às principais rotas marítimas de navegação, com um calado de 15,5 m e um canal de acesso de 16,5 m de profundidade, permitindo a atracação de grandes navios, equipamentos para uma rápida operação dos Cais e uma Central de Facilitação de Desembarço de cargas, além de toda estrutura interna administrativa disponibilizada, como água, energia elétrica, combustível, praticagem e rebocagem.

Durante os 30 anos de desenvolvimento portuário, o Complexo de Suape torna-se a porta de entrada da Região Nordeste modificando radicalmente o cenário do Estado de Pernambuco, através do crescimento industrial e das operações logísticas. Ligado a mais de 160 portos espalhados pelo mundo, Suape vem se consolidando como um dos principais portos concentradores e distribuidores de cargas (Hub Port) na América do Sul, servindo como base para ratificar a posição do Estado de Pernambuco como centro logístico do Nordeste.

Esse contínuo crescimento faz com que o Estado de Pernambuco se torne cada vez mais atrativo para investidores nacionais e estrangeiros e amplie suas parcerias com os demais Estados através de convênios, que objetivam o intercâmbio cultural entre os mesmos.

O cenário econômico internacional tem crescido bastante e, conseqüentemente, acelerado o desenvolvimento econômico do Brasil. Como o país apresenta certo déficit na infraestrutura portuária, Suape começa a ser percebido

como um porto de excelência, quando comparado com outros portos brasileiros, fazendo com que aumente a implantação de novos empreendimentos no Complexo Portuário.

Vale salientar, também, que o Porto de Suape possui uma localização estratégica em relação às principais rotas marítimas de navegação, intensificando assim cada vez mais as relações com os demais centros portuários do mundo.

Aliado a todo esse crescimento, o Complexo foi escolhido em 2007 pela ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários – como o segundo melhor Porto do Brasil em termos de Gestão Ambiental e a Coordenadoria de Logística – Coppead da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 2007, escolheu Suape como o melhor porto público do Brasil. Tais títulos demonstram o crescimento do Complexo e mostra como tem modificado o cenário econômico do Estado de Pernambuco, e até mesmo o da Região Nordeste.

No decorrer dos anos, Suape deixou de ser considerado um porto de pequeno escalão passando a ser um dos mais importantes portos concentradores e distribuidores de cargas (*Hub Port*) do Atlântico Sul, de uso público, em função da sua grande profundidade e da sua localização estratégica, e tendo como atual objetivo se tornar um Hub Port em escala global. O Plano de Diretor do Complexo Portuário de Suape está sendo revisado e projeto para atender as demandas da atual realidade nos próximos 30 anos. Diante dessa necessidade, o Porto de Suape firmou um Convênio de Cooperação Técnica com o Porto de Rotterdam, que tem como objeto a consultoria internacional, visando ao desenvolvimento das atividades portuárias e auxílio nas diretrizes para execução do Novo Plano Diretor.

Este contexto foi que possibilitou pensar-se esta pesquisa, pois se queria saber como atualmente o desenvolvimento está acontecendo na velocidade em que vai e com expectativas cada vez maiores e se Suape estaria preparado para ser um modelo de porto a nível mundial

Com base no tema, na problematização e nos objetivos propostos neste trabalho, procurou trabalhar com a seguinte questão de pesquisa:

- O Complexo de Suape hoje está sendo considerado um dos principais pólos de desenvolvimento e um dos mais importantes portos do Hemisfério Sul e apresentado uma repercussão a nível internacional. O que é necessário para aumentar sua demanda no cenário internacional? A política utilizada pela Administração portuária é ideal para o crescimento? Qual estratégia deve ser adotada para alcançar tal repercussão?

Marco desenvolvimentista

Apresento alguns pontos que serviram de aporte teórico para se discutir a questão do Porto de Suape como um pólo gerador de crescimento e desenvolvimento para o Estado de Pernambuco.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO E O PORTO DE SUAPE

Nos fins da década de 1950, a questão regional ganha destaque no Brasil. O desigual desenvolvimento do capitalismo aprofundara as distâncias econômicas e sociais entre o Sudeste, em rápido processo de expansão com base na indústria, e o Nordeste, com sua economia estagnada figurando entre as áreas de maiores índices de pobreza do mundo.

No Nordeste, as tensões sociais aumentavam no campo e nas cidades, e o então Presidente Juscelino Kubitscheck criou o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste (GTDN), que apresenta uma proposta de política para promover o desenvolvimento regional. Tratava-se, antes de tudo, de tirar a economia nordestina do estado de letargia em que mergulhara a partir da crise do seu complexo agro-exportador.

A industrialização, aliás, era vista como a “única saída” para combater o atraso do Nordeste. O setor industrial deveria, antes de qualquer coisa, funcionar como o elemento dinâmico da economia nordestina, ou seja, conduzir o crescimento

do PIB regional. E, assim, assumir o papel desempenhado, em épocas anteriores, pela atividade agro-exportadora e de forma complementar e compensatória pelo setor público.

O objetivo principal seria a “intensificação dos investimentos industriais, visando a criar, no Nordeste, um centro autônomo de expansão manufatureira” mediante o incentivo às indústrias de base e indústrias outras que fossem destinadas diretamente à exportação.

Ao longo dos últimos 30 (trinta) anos, a Região Nordeste vem se desenvolvendo em relação ao segmento industrial e portuários e destacamos o Estado de Pernambuco, que vem se consolidando no cenário internacional devido aos seus produtos e tendo como desenvolvimento para a sua economia a ciência e tecnologia. Outro fator é que Pernambuco é o único Estado da região que possui três portos: o fluvial de Petrolina, o Porto do Recife e o Porto de Suape, que vem se firmando como um dos principais portos do Brasil por possuir alguns diferenciais competitivos, tais como: profundidade natural de 15,5m, posição geográfica no centro da Região Nordeste, porto abrigado – e ter uma localização estratégica em relação às principais rotas marítimas de navegação, intensificando assim, cada vez mais, as relações entre Suape e os demais 160 centros portuários do mundo, além de uma completa infraestrutura industrial e portuária e operar 365 dias no ano por 24h.

O Complexo Industrial e Portuário de Suape é um pólo de desenvolvimento econômico, dispondo de uma infraestrutura completa para atender às necessidades de diversos empreendimentos. Suape reúne três atividades econômicas, como a atividade industrial, que engloba um grande número de investimentos privados que formam o Complexo Industrial, a atividade portuária, no qual são realizadas operações de importação e exportação entre países e a atividade logística, que movimenta, concentra e distribui cargas através de todo um processo integrado dentro do Complexo, caracterizado como *Hub Port*.

Esse tipo de porto recebe as grandes embarcações e faz operações de transbordo de cargas para toda a região. O repasse é feito através de navios de

pequeno porte, que redistribuem para os outros portos do Brasil. A operação de transbordo (cabotagem) é mais rentável do que uma operação simples de carga e descarga da mercadoria.

Até o ano de 2006, foram aportados cerca de US\$ 2 bilhões de dólares pela iniciativa privada e de 2007 até 2015, os novos investimentos já passam dos US\$ 18 bilhões de dólares, fazendo de Suape, o Complexo que mais cresce no Brasil na atualidade, momento em que a crise financeira ainda não tinha afetado diretamente todo o país. Atualmente, são mais de 80 empresas instaladas no Complexo de Suape, fora as que estão em fase de negociação e implantação totalizando mais de US\$ 15 bilhões em novos investimentos privados e o investimento em infraestrutura até 2014 será de R\$ 1,5 bilhão.

É através do Porto de Suape que Pernambuco vem se tornando o maior centro de investimentos da atualidade, gerando milhares de empregos e contribuindo decisivamente para o desenvolvimento e melhoria das condições de vida no Estado.

Com todo esse crescimento que recebeu, Suape ganhou mais competitividade no mercado marítimo e adotou políticas de desenvolvimento que atendam a essa aceleração do crescimento.

O Complexo apresenta ainda certificado de Segurança Internacional ISPS Code, aliado a uma Central de Facilitação que o credencia como um dos portos mais rápidos do país em termos de importação e exportação.

O terminal Portuário do Pecém é considerado hoje o quarto maior porto exportador do Nordeste e o primeiro em exportações de frutas a nível Brasil. Sua administração é pela Companhia de Integração Portuária do Ceará (Cearáportos), que é um órgão vinculado à Secretaria da Infraestrutura do Estado, a chamada Seinfra.

Vários são os Projetos Estruturadores em fase de implantação que alavancam a economia pernambucana. Esses empreendimentos são considerados os carros

chefe para o desenvolvimento portuário, pois a partir de suas instalações, serão desenvolvidas cadeias produtivas para atendê-los. Visando a atender essas novas demandas, o Porto de Suape criou um projeto que inova e transforma todo o seu Complexo em um pólo provedor de bens e serviços para as indústrias de petróleo, gás, offshore e naval, chamado de *Suape Global*. Este, é o caminho para o desenvolvimento do Estado de Pernambuco, através das realizações das obras de infraestrutura, o que proporcionará a instalação de mais outros novos empreendimentos industriais e de serviços, gerando competitividade e inovação na região e no país.

Além de influenciar no Estado, o projeto Suape Global também beneficiou diretamente as cidades que integram o Complexo de Suape, através da implantação de novos empreendimentos em Ipojuca, Cabo de Santo Agostinho, Escada, entre outros, gerando assim novos empregos e mais renda para cada município.

Como complemento desse novo projeto, o Porto de Suape participa de Missões Internacionais que o auxiliam no novo direcionamento das políticas administrativas, seguindo modelos como o Porto de Singapura, Noruega, Houston (Estados Unidos) e Calgary no Canadá, atualmente na Itália e Bélgica, que são considerados grandes players nas indústrias de petróleo, gás, naval e offshore.

SUAPE E O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO GLOBAL

Analisar um projeto, uma situação ou o desenvolvimento de um determinado empreendimento ou de um país, segundo o entendimento de Porter (1999), implica compreender os seus potenciais e o potenciais que os outros apresentam. E ainda segundo esse autor, a análise do que considera os quatro atributos de um país e, por injunção, de um grande empreendimento como é o caso de SUAPE, formando o chamado “Diamante” da Vantagem Nacional e que aqui entendeu-se como vantagens competitivas constitui uma ferramenta importante que não se pode desprezar. Esses atributos seriam assim compreendidos:

- 1) Condições dos fatores. A posição do país quanto aos fatores de produção. Como mão-de-obra qualificada e infra-estrutura, necessários para competir num determinado setor.
- 2) Condições da demanda. A natureza da demanda no mercado interno para os produtos ou serviços do setor.
- 3) Setores correlatos e de apoio. A presença ou a ausência, no país, de setores fornecedores e outros correlatos, que sejam internacionalmente competitivos.
- 4) Estratégia, estrutura e rivalidade das empresas. As condições predominantes no país, que determinam como as empresas são constituídas, organizadas e gerenciadas, assim como a rivalidade no mercado interno. (PORTER, 1999, p. 178):

Nesse sentido, observa-se que dois fatores contribuem para que haja o sucesso do empreendimento e/ou do país, quando se trata de entrar no campo da internacionalização dos produtos que tem a oferecer. Trata-se da rivalidade regional (no caso de SUAPE) em relação a Pecém e Salvador e a concentração geográfica, aqui admitindo-se que a localização é privilegiada e pode trazer benefícios para Pernambuco.

O Nordeste no comércio exterior

Nas últimas décadas, o crescimento do comércio exterior brasileiro tem sido apontado como uma das explicações principais da evolução econômica, social e política do país. Com isso, o índice do nível de interesses dos investidores pelo país só tem aumentado, inclusive por parte dos investidores estrangeiros. Por ser um país que disponibiliza de um grande mercado consumidor, de ampla disponibilidade de terras, energia, água, podendo gerar inúmeras oportunidades em diversas áreas e infraestrutura. (AD DIPER, 2012).

Nesse sentido, observa-se que o Brasil é um dos países do mundo que dispõe de condições de autosustentabilidade econômica e social e de amplos recursos naturais que, em função da sua posição geográfico-estratégica – equidistante dos principais mercados consumidores – permite uma crescente presença mundial nas atividades. (AD DIPER, 2012).

A economia da Região Nordeste baseia-se na agroindústria do açúcar e do cacau, nas atividades industriais e comerciais, típicas de uma região tropical, o que acarreta uma grande dependência na produção de commodities¹ e que apesar do crescimento da economia nacional e internacional nordestina, a região não tem

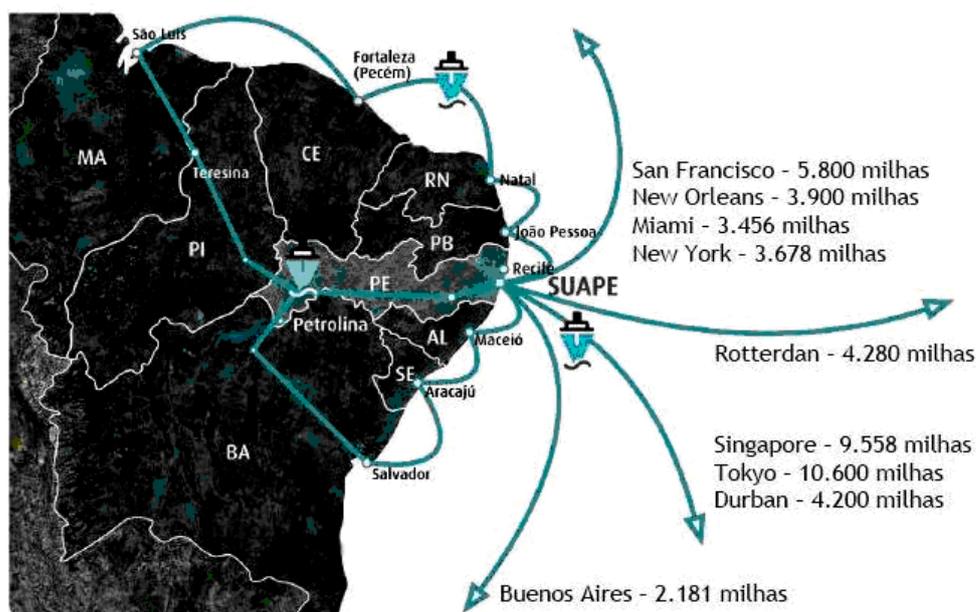
¹ É definido como mercadorias, principalmente minérios e gêneros agrícolas, que são produzidos em larga escala e comercializados em nível mundial. As commodities são negociadas em bolsas mercadorias, portanto seus preços são definidos em nível global, pelo mercado internacional.

conseguido obter um crescimento significativo, dependendo assim das atividades tradicionais.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, as exportações de Pernambuco, entre janeiro e setembro de 2013, somam US\$ 625 milhões, obtendo um aumento de 6,4% em comparação ao mesmo período no ano de 2012, quando os números chegaram a US\$ 587 milhões. Teve como principal produto exportado o açúcar, que somente nos nove primeiros meses as exportações chegaram a atingir aproximadamente US\$ 173 milhões. (AD DIPER, 2012).

Pernambuco possui uma excelente posição geográfica, pois encontra-se no centro da Região Nordeste e equidistante da África, Europa, América do Norte, América Central e até mesmo da América do Sul (como mostra figura abaixo).

Figura 1 – Localização Regional.



Fonte: Dados do Porto de Suape, 2009.

Com isso, o estado de Pernambuco reforça a disposição para a fabricação e distribuição de cargas em nível nacional e internacional e, conseqüentemente, consegue exercer um forte impacto na economia nordestina, elevando a participação e aumentando a sua existência nas atividades socioeconômicas, culturais e de serviços perante os demais estados da Região Nordeste, destacando assim, a infraestrutura de grande porte que tem sido oferecida, até o capital humano que se encontra cada vez mais capacitado.

Segundo o IBGE (2009), o estado de Pernambuco foi considerado como sendo a segunda base econômica mais importante do Nordeste, tendo registrado um Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 21 bilhões, e uma renda per capita de US\$ 2,658.

Nesse sentido, Pernambuco tem concretizado investimentos pesados para se tornar o destino ideal de grandes negócios na Região Nordeste. É atualmente um importante centro de pesquisa e desenvolvimento científico, atraindo com isso, estudantes e pesquisadores de todo o país, o que permite que se concretizem os investimentos de que se falou anteriormente neste trabalho.

CENTRO LOGÍSTICO DO NORDESTE BRASILEIRO

Enquanto nas regiões do Sul e do Sudeste a infraestrutura rodoferroviária é considerada de boa qualidade, o gargalo acontece exatamente na área portuária, onde os caminhões são obrigados, por muitas vezes, a ficarem até cinco dias em filas, aguardando uma vaga junto ao terminal. Na região Nordeste, ocorre o inverso. Enquanto que a infraestrutura portuária de unidades como os portos de Suape, em Pernambuco, o de Pecém, no Ceará e o de Itaqui, no Maranhão são consideradas boas, as estradas, em sua grande maioria, encontram-se em situação precária e sem ligação com o modal ferroviário.

O estado de Pernambuco dispõe de uma moderna logística de transportes, comunicações, energia e de outros insumos básicos a produção. Na área de transportes destaca-se o moderno Complexo Industrial e Portuário de Suape, um porto intercontinental de águas profundas, o Porto do Recife que tem como função a cabotagem² e exportação de açúcar e o Porto de Petrolina que fica às margens do Rio São Francisco.

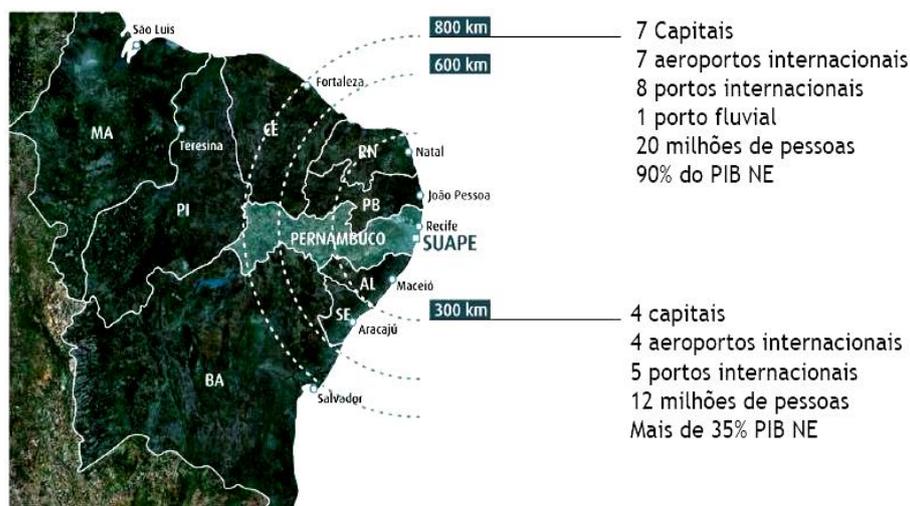
O Porto de Suape possui uma infraestrutura adequada com redes de abastecimento d'água, energia elétrica, gás natural e telecomunicações, além de 50 km de rodovias e 41 km de ferrovias próprias, fazendo face à demanda de empreendimentos diversificados nele existentes.

² Navegação que se faz na costa, ou entre cabos (águas marítimas limitadas), com a terra à vista.

Além disso, proporciona a multimodalidade de transporte ao conectar-se com a malha rodoviária de Pernambuco através da rodovia PE 60 e através das BR 101 e 232, como também da malha da Companhia Ferroviária do Nordeste – CFN.

Como se pode notar na figura abaixo, Suape encontra-se no centro da Região Nordeste, tendo sua posição como diferenciada entre os demais Estados.

Figura 2 – Localização Estratégica de Pernambuco.



Fonte: Dados do Porto de Suape, 2009.

Criando um raio de 800 km, podem ser encontrados 90% do PIB do Nordeste, sete capitais, sete aeroportos internacionais, oito portos internacionais, um porto fluvial – em Petrolina.

Futuramente, com a implantação da Ferrovia Transnordestina³, a situação irá melhorar. É um investimento importante não apenas para Pernambuco, mas, igualmente, para os nove Estados do Nordeste, desde o Maranhão até a Bahia, interligando os polos de produção agrícola, mineral e industrial da região, conforme mostra figura abaixo.

Atualmente, a Ferrovia Transnordestina está avançando mais rápido no sentido de Pecém, podendo ser uma ameaça à Suape, pois se chegar ao estado do Ceará primeiro, dificilmente o eixo de Suape será terminado. E, no momento, não tem espaço pra dois grandes portos tornarem-se Hub Ports no Nordeste.

³ Trata-se de uma ferrovia que irá fazer a ligação entre o Porto de Pecém no Ceará com o Porto de Suape em Pernambuco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO DAS ESTATÍSTICAS PORTUÁRIAS – ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

ARAÚJO, Tania Bacelar (1981). **A Industrialização do Nordeste: intenções e resultados**. Comunicação apresentada no Seminário Internacional sobre Disparidade Regional. Recife: FÓRUM NORDESTE.

ARAÚJO, Tania Bacelar. **Nordeste, Herança de diferenciação e futuro de fragmentação**.

CUNHA ARAÚJO, Paulo Gustavo de; LUCENA, Vinicius Guerreiro de. **Do Sonho à Realidade**. Aliança Comunicação. 2006.

PDZ – Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Suape – Revisão das Análises de Mercado – PROJETEC / PLANAVE – Outubro. 2001.

PORTER, M. E.. **Competição = On competition** : estratégias competitivas essenciais. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

RELATÓRIO da Administração do Ano de 2008 do Complexo de Suape. Assessoria de Comunicação de Suape, fev. 20015.

SUAPE - Complexo Industrial Portuário. Disponível em: <www.suape.pe.gov.br> Acesso em: 27. ago. 2009; 21. set. 2009;

THEÓPHILO, Gilberto Martins; **Metodologia da Investigação Científica Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.